



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da Reunião Extraordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF
19 de abril de 2021

1 Aos dezanove de abril do ano de dois mil e vinte um, às quatorze horas e nove
2 minutos deu início a Reunião Extraordinária do Colegiado de Unidade da
3 Faculdade de Educação por videoconferência, devido à pandemia de COVID-19,
4 dirigida por seu presidente, o Prof. Fernando de Araujo Penna. Registrou-se a
5 presença dos membros docentes Zóia Ribeiro Prestes, Mariana Lima Vilela, José
6 Artur Barroso Fernandes, Walcéa Barreto Alves, Denise Brasil Alvarenga Aguiar,
7 (titulares), Elaine Monteiro, Marta Nidia Varella Gomes Maia, Rejany dos Santos
8 Dominick, Fernanda Ferreira Montes (suplentes); e do membro técnico-
9 administrativo Nathalia Gonçalves Gomes(titular). Pauta da única: Manifesto BNC-
10 Formação. O professor Fernando deu início a reunião dando boa tarde a todos. Ele
11 disse que na reunião passada ficou aprovado que o documento é um manifesto,
12 direcionado ao público interno e que venceu a proposta dois, referente à mudança
13 na ordem dos pontos, ficou assim: 4, 3, 1, 2 e 5. O professor Fernando disse que
14 foi encaminhando um link do manifesto para que os membros do colegiado e as
15 pessoas presentes na reunião pudessem adiantar algumas discussões. Ficou em
16 aberto como seria feita a introdução do texto e o título. Ele propõe que o
17 documento seja chamado de “Manifesto sobre a BNC-Formação da UFF” e que
18 seja tirada do título a palavra Faculdade de Educação, pois quem está se
19 manifestando não é só a Faculdade de Educação, mas quem quiser aderir ao
20 documento. Em relação a introdução o professor Fernando fez uma alteração e leu
21 esta alteração para as pessoas presentes na reunião. Após a leitura o professor
22 Fernando pergunta para os membros do colegiado se aprovam a introdução. Todos
23 aprovaram. O professor Fernando mencionou que a professora Rejany propôs
24 analisar as aspas no segundo parágrafo do texto, onde se fala sobre o viés
25 ideológico de Paulo Freire. A professora Lisete sugeriu terminar a frase, no
26 segundo parágrafo do texto, que diz: “contaminado por um suposto viés ideológico
27 do educador Paulo Freire”, com viés ideológico e não falar no Paulo Freire. O
28 professor Fernando sugeriu ampliar as aspas para palavra contaminada e manter a
29 figura do Paulo Freire. A professora Lisete diz que para um leigo fica uma ideia
30 distorcida de Paulo Freire. A professora Rejany disse poderia deixar escrito com
31 um certo viés ideológico e não colocar a figura do Paulo Freire. A professora

32 Walcéa fez uma proposta que é colocar entre aspas contaminado pelo viés
33 ideológico de Paulo Freire. O professor Fernando fez duas propostas a primeira é
34 colocar no texto entre aspas: contaminado pelo viés ideológico do educador Paulo
35 Freire e a segunda colocar entre aspas: contaminado por um viés ideológico e uma
36 terceira proposta colocar: contaminada por um suposto viés ideológico do educador
37 Paulo Freire. Venceu a terceira proposta. O professor perguntou se alguém tem
38 objeção pelas mudanças feitas pela professora Lisete. Ninguém se manifestou
39 contra. A professora Luciana Freitas disse que pelo que está escrito no texto
40 parece que primeiro houve a revogação da Resolução nº2 de 2015 e depois houve
41 a aprovação da Resolução CNE/CP nº2, de 20 de dezembro 2019, na verdade foi a
42 Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro 2019 que revogou a Resolução de
43 2015. A professora Luciana disse que fez uma redação para substituir o que estava
44 escrito no texto. O professor Fernando pediu que a professora Luciana colasse no
45 arquivo a redação feita por ela para que todos pudessem ler. O professor Fernando
46 leu a redação feita pela professora Luciana. A professora Walcéa fez uma proposta
47 de alteração do texto, feito pela professora Luciana, que foi: sem considerar o
48 acúmulo gerado por cada instituição nos eixos orientadores contidos nos projetos
49 pedagógicos curriculares assim como a concepção e a estrutura das licenciaturas
50 das Universidades em especial na UFF e nesse contexto sequer foi reavaliado o
51 prazo imposto para reimplementação. A professora Luciana acha que deveria se
52 substituir a palavra “em especial” por “inclusive” pois na verdade não sabemos se
53 na UFF foi especial. A professora Zóia sugeriu não colocar por cada instituição e
54 sim pelas instituições. O professor deu continuidade à leitura do texto no parágrafo
55 quarto. A professora Mariana Vilella disse que está escrito BNCC, mas poderia ser
56 BNC-Formação, ela disse que talvez seja difícil para quem não é da área de
57 educação saber a diferença entre BNCC e BNC-Formação, e disse que a
58 adequação dos cursos é a BNC-Formação. O professor José Artur disse que neste
59 texto introdutório estamos dando um foco para Pandemia que não é a questão
60 central. Ele disse que a questão central é que a BNC-Formação é ruim para a
61 formação Docente. A professora Lisete disse que não fazemos alteração curricular
62 no isolamento sendo que falar sobre a Pandemia é para chamar atenção desta
63 questão. A professora Elaine Monteiro disse que entende a preocupação da
64 professora Lisete. Ela acha que não é explicar que não vamos fazer uma
65 reformulação curricular ou que é impossível fazer uma reformulação curricular no
66 cenário da Pandemia, o que se está propondo é a revogação da Resolução
67 CNE/CP nº2, de 20 de dezembro de 2019, e da BNC-Formação. O Professor
68 Fernando disse que concluiu a parte inicial do texto assim: A Faculdade de
69 Educação e os cursos de licenciatura abaixo assinado defendem levando em
70 consideração o contexto do cenário dificultador para uma reformulação curricular
71 do atual momento a inviabilidade de estabelecer formação no contexto de
72 licenciatura da UFF além de uma série de problemas contíguos. A professora
73 Wálcea sugere substituir esta última parte sublinhada pelo que estava no antigo
74 ponto quatro e que agora passou a ser o ponto um do documento que fala sobre o
75 desrespeito à autonomia universitária e a liberdade cátedra. O professor Fernando

76 leu a proposta da Walcécia e perguntou se todos concordam. Ela disse que devemos
77 fortalecer o argumento da liberdade da autonomia universitária no primeiro
78 parágrafo. A professora Luciana Freitas acha que tirando a parte que diz: como é o
79 caso da exigência..., acaba com o problema da repetição. A professora Rejany
80 acha que é o único lugar que é explicitado a avaliação e as práticas de ensino e os
81 estágios que eles dizem que vai ser por meio de portfólio. A professora acha que
82 devemos explicitar de forma mais verídica o que está no conteúdo do texto. Onde
83 diz: ameaça à liberdade de cátedra e autonomia da Universidade. Ela acha que
84 esta parte ficou muito genérica. A professora Lisete propõe colocar a parte que diz:
85 compilação de portfólio pelos estudantes ao final dos estágios, em seguida da
86 parte que diz: instrumentos avaliativos obrigatórios. A professora Rejany disse
87 que deveríamos colocar a possibilidade de outras pessoas aprofundarem este
88 estudo. Deveria ser colocado em nossa análise que percebemos a necessidade de
89 aprofundar os estudos. Colocaríamos que os cursos serão subsumidos na
90 dimensão pedagógica. A professora Zuleide disse que no primeiro parágrafo depois
91 do travessão onde diz: o indicativo de intervenção na avaliação interna e externa, a
92 professora disse que colocaria entre vírgula a parte que diz: ameaçando assim
93 diretamente a liberdade de cátedra. A professora Lisete acha que todo o texto
94 deveria ser em outro tempo do verbo onde está escrito: serão subsumidos colocar
95 seriam subsumidos pois aí estaríamos colocando como possibilidade e não como
96 afirmativa. Deveríamos adequar todo o texto deixando claro que é uma
97 possibilidade. A professora Marta Nidia disse que acha que está repetitivo no
98 parágrafo de baixo onde diz: na autonomia universitária e na liberdade de cátedra
99 de seus docentes pois isso está dito acima. A professora Luciana acha que o texto
100 tem períodos muito longos, ela disse que não vê necessidade de ficar dizendo
101 que a gente tem que fazer mais análise. Nós não temos acesso ao querer dizer do
102 outro só temos acesso a materialidade linguística daquele texto por mais que a
103 intenção do legislador seja uma coisa o que vale é a materialidade linguística da lei.
104 A professora Lisete e Rejany fizeram a proposta da mudança do tempo verbal e a
105 professora Luciana fez a proposta da manutenção do tempo verbal. O professor
106 José Artur disse para fazer uma mudança no final do segundo parágrafo retirar o
107 assim sendo, gestão democrática vírgula descaracterizando as licenciaturas como
108 cursos universitários. A professora Denise pediu para colocar um ponto depois de
109 externa no primeiro parágrafo e começar um novo período assim: configura-se
110 assim uma ameaça direta e colocar assim entre vírgulas. No antigo item cinco atual
111 item dois, a professora Lisete disse que no terceiro parágrafo onde diz: Há
112 incoerência das diretrizes citadas..., deveria ser mais bem exemplificado pois está
113 muito genérico, e no final do terceiro parágrafo em trabalho docente ela citou
114 alguns exemplos. A professora Lisete disse que na parte que fala de organizações
115 supranacionais citou exemplos entre parêntese como: OCDE, OIT, Banco Mundial
116 e UNESCO, e, também, citou exemplos referentes a entidades do Terceiro Setor
117 do Brasil como: Movimento de Todos pela Educação e Movimento pela Base. A
118 professora Lisete acha que poderia entrar como introdução organizações
119 supranacionais. Ela acha que deveríamos pegar as próprias diretrizes de 2015 e

120 fazer uma espécie de citação indireta da concepção de docência que são
121 instituídas. Continuando no ponto três antigo ponto um, o professor Fernando disse
122 que a professora Marta Nidia propõe uma mudança de título. A professora Rejany
123 disse que é contra deixar o título como está. A professora Lisete disse que queria
124 dialogar com a professora Jessica e a professora Luciana a respeito do que foi
125 colocado no texto. A professora Lisete disse que foi falado pela professora Jessica
126 e pela professora Lucina sobre três matrizes curriculares diferentes, e que na
127 verdade vamos estar com duas matrizes, ela disse que trabalhar com três
128 currículos é exceção, não podendo ser colocado como uma coisa que fosse geral.
129 Podemos dizer que em alguns casos teremos três currículos. A professora Marta
130 Nidia sugeriu colocar no título o seguinte: por diferentes currículos e não por três
131 matrizes curriculares diferentes. A professora Rejany propôs colocar no ponto três
132 antigo ponto um, aos invés de colocar a palavra dificuldade colocar questões
133 administrativas geradas ou causadas por sucessivas reformulações em curto
134 espaço de tempo. A questão de três ou dois currículos pode vir na parte de baixo.
135 A professora Wálcea reforçou que são três currículos, embora eles não estejam
136 todos ali temos a alunos que trancaram a Faculdade e que vão voltar. O professor
137 Fernando sugere dois encaminhamentos o primeiro: se vamos chamar de
138 dificuldades administrativas ou questões administrativas e o segundo
139 encaminhamento que seria colocar: causadas pelas sucessivas reformulações
140 curriculares em curto espaço de tempo ou causadas pela vigência de três matrizes
141 curriculares. Venceu a proposta de se colocar no título do ponto três: questões
142 administrativas causadas pela vigência de três matrizes curriculares diferentes. O
143 professor José Artur acha que poderia juntar as duas propostas, pois é tão
144 importante falar da questão da reformulação curriculares em curto espaço de
145 tempo, quanto a vigência de três matrizes curriculares. Ele acha poderíamos
146 colocar sucessivas reformulações curriculares em curto espaço de tempo gerando
147 vigência de três matrizes curriculares. O professor Fernando disse que fará esta
148 proposta posteriormente. O professor Fernando fala da proposta original do ponto
149 quatro, antigo ponto três que era colocar: o quantitativo insuficiente de docentes
150 preparados para as novas imposições curriculares e a inexistência de vagas para
151 contratações. A professora Marta Nidia fez a sugestão para colocar: exigência de
152 quadro docente com formação restrita incompatível com as características
153 formativas da carreira docente de nível superior. A professora Luciana falou que
154 acha que poderia ser uma proposta misturando os dois, pois a professora acha
155 muito importante para as licenciaturas, nos ouvirem dizer, que não vai ter código de
156 vaga. A professora acha importante ressaltar isso no título, juntando as duas ideias.
157 O professor José Artur acha que podemos usar as expressões novas exigências.
158 A professora Walcéa disse que a ideia de dizer que não temos docentes
159 preparadas é muito ruim. A professora Wálcea disse que concorda com a redação
160 que a professora Marta Nidia fez, não desqualifica os docentes. Os professores
161 tem uma qualificação específica para o projeto de formação que nós acreditamos e
162 defendemos e é isso que queremos manter, quando falamos que eles não estão
163 preparados, nós desqualificamos o corpo docente para BNC-Formação. Não é que

164 o quadro docente é desqualificado, é que a BNC-Formação é desqualificada, temos
165 que ter cuidado para não fragilizar a formação do corpo docente que já temos. A
166 professora Marta Nidia disse que temos que dizer que a proposta da BNC-
167 Formação é ruim, que a proposta da BNC-Formação desvaloriza o corpo docente.
168 A professora Lisete disse que na parte de diz: exigência de formação de quadro
169 docente específica restrita ela não colocaria em parênteses. No título a professora
170 acha que tem que ficar claro que a exigência nova está relacionada com a
171 adequação do curso com a BNCC. O professor Fernando pediu para deixar o título
172 em aberto do ponto quatro para ser pensado na próxima reunião do Colegiado de
173 Unidade. O professor Fernando colocou a proposta alternativa da Marta que é : As
174 imposições curriculares da Resolução CNE/CP nº2, de 20 de dezembro de 2019
175 preveem uma necessidade formativa incompatível desconexa com a formação
176 docente de nível superior, essa incompatibilidade criaria a necessidade de
177 concursos para um perfil profissional estranho ao perfil característico da
178 Universidade que é de um profissional que transita entre o ensino pesquisa e
179 extensão, esses novos concursos seriam dedicados a profissionais centrados nos
180 fazeres restritos a que apregoa a BNCC sem a necessária compreensão da
181 sociedade contemporânea. A proposta da professora Wálcea que diz: As
182 imposições curriculares da Resolução CNE/CP nº2 , de 20 de dezembro de 2019,
183 se chocam com a estrutura do corpo docente de licenciaturas da UFF o projeto de
184 formação delineado por esse documento cria uma incompatibilidade que
185 desarticula o perfil de um professor que transite entre o ensino a pesquisa e a
186 extensão e denota a necessidade de abertura de concursos para agregar mais
187 profissionais em quantidades suficientes para atender essas demandas nos cursos,
188 esse novos concursos seriam dedicados a profissionais centrados nos fazeres
189 restritos no que apregoa a BNCC sem a necessária compreensão das contradições
190 da sociedade contemporânea. O professor Fernando perguntou se podemos
191 incorporar proposta da Wálcea. O professor Jose Artur propôs colocar no final da
192 proposta da Wálcea o seguinte: sem o necessário domínio das bases teóricas no
193 campo da educação e das áreas específicas. A professora Lisete na parte de
194 conteúdos faz um comentário, ela disse que, nesse parágrafo, seria bom citar que
195 certamente a necessidade de realocar docentes das áreas específicas que teriam
196 que atender as exigências da formação para BNCC da educação básica e informar
197 que nem todos os conteúdos específicos dos cursos são contemplados pela BNCC,
198 mas os professores foram concursados para ministrá-los. A professora Luciana
199 ficou de fazer a mudança do paralelismo sintático do texto. Não havendo nada mais
200 a tratar, o Prof. Fernando encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos e
201 eu, Silvia Mayrink Mitrano, lavrei a presente ata que segue assinada pelo
202 presidente do Colegiado de Unidade, por mim e pelos membros presentes.

Fernando de Araujo Penna
Presidente do Colegiado de Unidade

Silvia Mayrink Mitrano

Zóia Ribeiro Prestes

Marta Nidia Varella Gomes Maia

Nathalia Gonçalves Gomes

Eliane Monteiro

Mariana Lima Villela

Rejany dos Santos Dominick

José Arthur Barbosa Fernandes

Fernanda Ferreira Montes

Denise Brasil Alvarenga Aguiar

Wálcea Barreto Alves